

“Situações críticas”: atores, processos, fronteiras urbanas em disputa

Supervisora: Profa. Dra. Vera da Silva Telles (DS-FFLCH)

Resumo

Por meio de uma abordagem etnográfica, este projeto visa deslindar as dinâmicas de despossessão e deslocamentos forçados em territórios urbanos e “situações críticas” definidas por riscos variados, como ambientais, jurídicos e sociais. Essa investigação visa compreender a trama político-institucional e os dispositivos de poder que afetam práticas, formas de sociabilidade e disputas nesses contextos críticos. Este projeto de pós-doutorado almeja um perfil de pesquisador(a) do campo das ciências sociais, com enfoque na sociologia urbana e fundamental experiência em métodos qualitativos/etnográficos. Será o responsável pela coordenação metodológica e teórica do processo cartográfico em suas distintas frentes e escalas. Esta posição requer participação na integridade da pesquisa qualitativa e trabalho de campo etnográfico do Projeto Temático. Este(a) pesquisador(a) também contribuirá na articulação geral do projeto em relação ao cumprimento de objetivos e cronograma, organização de eventos e reuniões, além de disseminação de resultados, comunicação com a Fapesp e instituições parceiras.

Objetivos

Este projeto de pós-doutorado tem como objetivos gerais:

- 1 - Deslindar os modos operatórios pelos quais despossessões e deslocamentos forçados ocorrem nos contextos situados – e críticos - dos territórios urbanos, perscrutando os jogos de atores e relações de poder envolvidos nesses processos, seus efeitos nas circunstâncias práticas de vida e na configuração de campos de conflitos e disputas no/por espaço.
- 2 - Investigar os modos de governo e regimes de poder nesses territórios, buscando identificar algo como tabuleiros políticos que coloquem em cena operadores dos mercados ilegais, forças policiais, representantes de máquinas partidárias e outros atores presentes na gestão e disputa desses territórios.

Objetivos específicos

- 1- Traçar analiticamente as trajetórias sociais e urbanas dos sujeitos moradores desses locais em “situação crítica”;
- 2- Realizar uma reconstituição minuciosa do jogo de atores e a trama de relações de poder envolvidos nas circunstâncias de insegurança e precariedade urbana.
- 3- A observação etnográfica dessas situações de riscos, de conflitos socioambientais e deslocamentos involuntários.

Questão de Pesquisa

A questão de pesquisa desta bolsa é deslindar os modos operatórios pelos quais despossessões e deslocamentos forçados ocorrem nos contextos situados – e críticos - dos territórios urbanos, perscrutando os jogos de atores e relações de poder envolvidos nesses processos, seus efeitos nas circunstâncias práticas de vida e na configuração de campos de conflitos e disputas no/por espaço. Adicionalmente, deslindar os modos de governo e regimes de poder nesses territórios, buscando identificar algo como tabuleiros políticos que coloquem em cena operadores dos mercados ilegais, forças policiais, representantes de máquinas partidárias e outros atores presentes na gestão e disputa desses territórios.

Metodologias

A pesquisa etnográfica será desenvolvida de forma colaborativa, nos termos dos “pactos etnográficos” com moradores e lideranças locais, também operadores de direito, profissionais e assessores que acompanham esses casos e que conhecem os meandros pelos quais decisões e práticas estatais (e para-estatais) são tomadas no curso de processos conflituosos de intervenção e remoções forçadas de populações, nos contextos situados em que ocorrem. Trata-se de construir o que pode ser definido como “epistemologias colaborativas” – a produção de evidências e de formas de conhecimento supõem a mobilização e composição de saberes e competências desses diferentes atores presentes nesses territórios e nos processos conflituosos que os atravessam. Ademais, esses pactos etnográficos, formas de engajamento compartilhado no andamento da pesquisa, é decisivo para que seja possível prescrutar o lugar e impacto dos negócios ilegais, e seus operadores, na configuração das “situações críticas” que nos interessa analisar.

Cronograma

Nos três anos previstos para a vigência desta bolsa, espera-se que o pós-doutorando cumpra as seguintes atividades:

- Participação na integridade da pesquisa qualitativa e trabalho de campo etnográfico em suas três etapas: 1) fase exploratória; 2) mapeamento e definição das “situações críticas” e 3) estudos de caso;
- Junto com sua supervisora, colaborar na coordenação e orientação dos trabalhos dos Bolsistas TT e de Iniciação Científica, previstos para a realização das pesquisas aqui propostas;
- Participar dos seminários de acompanhamento e de todos os demais eventos previstos no andamento deste projeto;
- Em interação com os demais pesquisadores deste projeto, colaborar na organização dos seminários de apresentação de resultados e do Summer School previsto para ser realizado no 5o semestre de vigência deste Projeto.
- Em interação com os demais pesquisadores deste projeto, contribuir para a divulgação de resultados: relatórios de pesquisa, artigos a serem publicados em revistas especializadas, apresentação em eventos científicos.